

Jejum

"Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças?" Cl 2:20

PENSAMENTO:

Durante anos nós fazíamos do jejum motivo e arma para pedir a Deus. O espírito que caracteriza o jejum é a lei; ele veio da igreja católica apostólica romana porque faz parte da igreja romana o sacrifício, as novenas, a abstinência de alguns alimentos etc.

A tradição evangélica absorveu o espírito sacrificial, monasteísta e a vida monástica na qual as pessoas ficam isoladas, passam horas de joelhos, se privam de facilidades, bem estar, sacrificam-se muito com votos de pobreza, de celibato etc. Este não é o espírito da Bíblia Sagrada.

Nós não acreditamos no jejum da carne como fonte de poder ou aperfeiçoamento espiritual.

Hoje em dia os crentes jejuam para criar experiências espirituais, fábulas e histórias fantasiosas, e dizem que o jejum é a arma contra Satanás. Mas a arma contra Satanás foi o sacrifício de Jesus no calvário.

Os fariseus também jejuavam para terem experiências espirituais e para terem motivos de se ufanar(5).

1. O jejum era um costume judaico.

- a) Os discípulos de Jesus não jejuavam. - **Lucas 5:33**
- b) Jesus responde aos fariseus. - **Lucas 5:34,35**
- c) Os discípulos de João Batista seguiam os ritos da lei. - **Mateus 9:14**
- d) Jesus vinculou o jejum à tristeza, ao lamento, ao luto, à dor e à crise. Esses eram os motivos pelos quais os judeus jejuavam. - **Mateus 9:15**
- e) Não se pode misturar o velho sistema de judaísmo com a graça de Deus. O velho pacto não agüenta a força do novo pacto, e o novo pacto não aceita mistura com o velho. Ou estamos na lei ou estamos na graça. Não há lugar para os dois ao mesmo tempo. **Mateus 9:16,17**

Seminário: Construindo sobre o fundamento Cristo a Rocha.
Curso de Teologia da Graça de Deus
Pr. Gilmar Alves da Silva -

2. O jejum que nós adotamos é o jejum bíblico.

a) Jesus quer que rompamos com tudo que aflige a nossa alma. Este é o verdadeiro jejum que o Senhor decretou. - **Isaías 58:5-7**

3. A falta de revelação faz pensar que existe uma espécie de demônio que só sai com oração e jejum.

a) Jesus ainda não havia derrotado e amarrado o diabo, nem posto os demônios em cadeias para o juízo do grande dia final. A palavra jejum não aparece no original grego. **Marcos 9:29 - Hebreus 2:14 - Judas 6**

4. Os jejuns do Apóstolo Paulo faziam parte dos seus sofrimentos por amor do evangelho.

a) Paulo foi preso, açoitado, fustigado com varas, apedrejado, naufragado, trabalhou forçadamente, vigiliou, passou fome e sede, jejuns, frio e nudez. - **II Coríntios 11:21-33**

b) Outros versículos:

Tito 1:14

I Timóteo 1:4

I Timóteo 4:8,9

Gálatas 3:10

Hebreus 13:9

Gálatas 2:16

Romanos 14:23

Romanos 11:6

PALAVRA FINA: O nosso chamado é para reconhecer a Cristo como ressuscitado, esta foi uma ordem do Senhor Jesus através de Paulo (**II Coríntios 5:16**).

Os dias dos jejuns e sacrifícios terminaram com a ressurreição de Jesus Cristo em nós, "... maior é o que está em nós ..."! **Ele vive.**